

OCORRÊNCIA E IMPACTO DA TRANSMISSÃO DE INFECÇÃO PELO RIM DO DOADOR AO RECEPTOR: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA.

Marco Túlio de Freitas Reis¹

Contato: marcotuliodtina@gmail.com

¹Universidade de São Paulo (USP)



INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A ocorrência de infecção em qualquer momento do pós-operatório no transplante renal está intimamente relacionada a uma menor sobrevida do paciente e do enxerto. Não incomum, alguns transplantes podem ser realizados sem o resultado final da urocultura e/ou hemocultura do doador, devido a demora dos resultados, colocando o receptor em potencial risco de receber um enxerto contaminado.

Assim, essa revisão buscou compreender melhor qual a ocorrência de infecções transmitidas pelo órgão do doador e os decorrentes impactos na vida do receptor.

MATERIAIS E MÉTODOS

Esta revisão narrativa da literatura consultou as bases de dados SciELO, PUBMED e Google Scholar. Os termos foram: 'Infection Transmission', 'Graft Contamination' e 'Donor Infection' correlacionados ao termo 'kidney Transplant'. Foram analisados 19 artigos.

RESULTADOS

Há poucos estudos sobre essa ocorrência devido à dificuldade do rastreamento. É relatado uma baixa ocorrência dessa transmissão, as infecções no receptor se devem em grande maioria por outras fontes de contaminação. Porém, quando ocorrem, o impactos podem ser bem graves pois possivelmente grande inoculo de microrganismos é diretamente transferido e se possuírem resistência à antibioticoterapia, podem complicar o quadro do paciente.

CONCLUSÕES

É pouco frequente a transmissão de infecção do doador para o receptor pelo enxerto renal, porém quando ocorrem possuem elevado potencial agravante para o paciente.

